Trabalho 1:

Métodos Diretos e Iterativos para Sistemas de equações lineares e erros numéricos envolvidos

Dado o seguinte sistema de n=10 equações:

- a). Determine a solução S={x_i} e o resíduo máximo das equações do sistema acima, pelo método direto de Eliminação de Gauss em precisão **simples** (variáveis single):
- 1a). sem Pivotação Parcial;
- 2a). com Pivotação Parcial;
- 3a). Qual das soluções acima foi a mais exata? Justifique através do cálculo do residuo máximo.
- 4a). Conte e imprima o número total de operações em ponto flutuante de adição/subtração, multiplicação e divisão utilizadas no escalonamento e retrosubtituição (residuos só servem para conferir e comparar diferentes soluções), através de contadores destas operações. Ex.:

```
opersum=0; operprod=0; operdiv=0;
. . .
       for j=k+1:n+1
               A(i,j)=A(i,j)-aux*A(k,j); opersum=opersum+1; operprod=operprod+1;
       end %j
opertotal=opersum+operprod+operdiv;
A = single( [
               [2.5 1.0 1.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 4];
               [0.0 \ 0.52 \ 0.51 \ 0.0 \ 0.1 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ -3];
               [0.9 \ 1.0 \ 2.9 \ 1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 1];
               [0.0 \ 1.0 \ 0.2 \ 2.2 \ 1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ -1];
               [1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 2.0 \ 4.0 \ 1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ -1];
               [0.0 \ 1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ -2.0 \ 4.0 \ -1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0]
               [1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 2.0 \ 4.0 \ 1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ -1];
               [0.0 \ 1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 1.0 \ 3.0 \ 1.0 \ 0.0 \ 1];
               [0.0 \ 0.0 \ 1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ -1.0 \ -3.0 \ -1.0 \ 3];
               [0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 1.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 1.0 \ 2.0 \ -2];
            1);
```

- b). Determine a solução S={x_i} e o resíduo máximo das equações do sistema acima, pelo método de Eliminação de Gauss em precisão **dupla** (variáveis double):
- 1b). sem Pivotação Parcial;
- 2b). com Pivotação Parcial;
- 3b). Qual das soluções acima foi a mais exata? Justifique através do cálculo do residuo máximo.

```
\label{eq:A=double} A = double( [ [2.5 \ 1.0 \ 1.5 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \ 0.0 \
```

c). Determine o erro máximo exato estimado devido aos **arredondamentos** acumulados na soluções S obtidas em 1a e 2a, uma vez que o erro de truncamento de um método direto é nulo, pois estes resultados são exatos. Os valores aproximados VA são as soluções S de 1a) e 2a) em single e os valores exatos estimados/simulados VE com pouco arredondamento são os resultados de 1b) e 2b) em double.

d). Crie uma função ou método que avalie se este sistema é Mal-Condicionado. Pode ser aplicada dentro do algoritmo de Gauss, que permite o cálculo do determinante na matriz triangularizada após o escalonamento, apenas multiplicando as diagonais principais da matriz 'escalonada'. É necessário também normalizar este determinante, dividindo-o pelo produto 'prod' dos valores médios de cada linha 'original', conforme exemplo:

- e). Avalie analiticamente (manualmente no relatório) se este sistema tem convergência garantida (se tem diagonal dominante) quando resolvido por métodos iterativos e se é recomendado testar o uso de fator de relaxação;
- f). Determine a solução $S=\{x_i\}$ do sistema acima, em precisão **dupla**, para minimizar os efeitos dos arredondamentos, pelo método de diagonalização iterativa de Gauss-Seidel, com critério de parada máximo relativo dif $<1.10^{-4}$, obtido entre as diferenças da solução x e de seu valor anterior xi: **dif=max(abs((x.-xi)./x))**;
- 1f). com fator de relaxação ótimo, que gera a solução com menor número de iterações, entre 0,1 e 1,9 (teste caso de f=1 e depois com incrementos de 0,1, para cima de f=1 ou para baixo de f=1, conforme a direção que reduza o número de iterações). Determine este fator de relaxação ótimo para a solução obtida com menor numero de iterações;

```
 x(1:n) = (0.);  Equações iterativas (Gauss-Seidel):  x(1) = (\ (4)-x(2)-(\ (1.5)*x(3)))/\ (2.5);   x(2) = (-\ (3)-\ (0.51)*x(3)-\ (0.1)*x(5))/\ (0.52);   x(3) = (\ (1)-(\ (0.9)*x(1))-(x(2))-(x(4)))/\ (2.9);   x(4) = (-\ (1)-x(2)-\ (0.2)*x(3)-x(5))/\ (2.2);   x(5) = (-\ (1)-x(1)-\ (2)*x(4)-x(6))/\ (4);   x(6) = (-x(2)+\ (2)*x(5)+(x(7))/\ (4);   x(7) = (-\ (1)-x(1)-\ (2)*x(6)-x(8))/\ (4);   x(8) = (\ (1)-x(2)-x(7)-x(9))/\ (3);   x(9) = (\ (3)-x(3)+x(8)+x(10))/\ (-3);   x(10) = (-\ (2)-x(4)-x(9))/\ (2);
```

2f). Conte e imprima o número total de operações em ponto flutuante de adição/subtração, multiplicação e divisão utilizadas no metodo de Gauss-Seidel com o fator de relaxação otimizado (conte as 'n=10' operações necessárias no calculo do critério de parada 'dif'), através de contadores destas operações. Ex.:

```
x(1)=(4-x(2)-1.5*x(3))/2.5; opersum=opersum+2; operprod=operprod+1; operdiv=operprod+1; dif=max(abs((x.-xi)./x)); opersum=opersum+n; operdiv=operprod+n;
```

3f). Determine o erro máximo exato estimado devido aos **truncamentos** acumulados na soluções VA obtidas em 1f (os erros de truncamentos devem ser calculados com o mínimo de arredondamentos, portanto tudo em precisão dupla). O valor exato estimado com poucos **truncamentos** VE deve ser estimado com pelo menos com o dobro de exatidão (com 2 vezes o número de iterações ou com o dobro de exatidão no critério de parada dif<1.10-8).

Faça um relatório claro e conciso com os resultados e conclusões de cada item e no final compare as soluções dos métodos direto com o iterativo, em relação à exatidão (maior número de digitos exatos) e desempenho (menor número de operações totais).

Junte o relatório e os algoritmos de cada item e comprima-os em arquivo único para postagem no moodle.